

A Gestão da Cadeia de Suprimentos: uma Revisão Literária

Tainara Rigotti de Castro (UNESPAR, Campus de Campo Mourão) tainararcastro@hotmail.com
Karoline Yoshiko Gonçalves (UNESPAR, Campus de Campo Mourão) karol_yoshiko@hotmail.com
Priscilla Bassetto (UNESPAR, Campus de Campo Mourão) pri_bass@hotmail.com
Regiane Silva do Espirito Santo (UNESPAR, Campus de Campo Mourão) regiane.s.e.s@hotmail.com

Resumo:

A gestão da cadeia de suprimentos é uma das subáreas da Logística na Engenharia de Produção, em que a presente pesquisa aborda o controle e o planejamento da cadeia de suprimentos como parte de sua gestão. A cadeia de suprimentos engloba todas as etapas desde o pedido do cliente até a sua entrega, destaca-se a importância de planejar e controlar a cadeia de suprimentos de modo a obter o melhor fluxo dos produtos e informações, gerando um melhor serviço em relação a concorrência e consequentemente uma melhor vantagem competitiva e lucratividade aos envolvidos. O objetivo foi realizar uma revisão de artigos publicados em eventos da área que discorrem da importância dos temas. Para a coleta de dados, foi realizada uma busca por trabalhos publicados na área da Logística, em anais de eventos científicos de Engenharia de Produção: SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), CONBREPRO (Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção), ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção), e EEPA (Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial). Os dados foram estratificados em relação a: a) quantidade de publicações por ano e anais; b) metodologia de aplicação; c) setores organizacionais em que as pesquisas foram aplicadas. Pode-se observar que o evento com maior quantidade de artigos publicados na área estudada foi o SIMPEP, ainda, os trabalhos mais encontrados foram referente á estudos de casos e do ano de 2012. Por fim, em referência à área de aplicação dos estudos de casos com maior relevante, destaca-se o comércio varejista.

Palavras-chave: Controle Logístico, Planejamento Logístico, Logística.

The Supply Chain Management: a Literary Review

Abstract

Supply chain management is one of the sub-areas of Logistics in Production Engineering, in which the present research deals with the control and planning of the supply chain as part of its management. The supply chain encompasses all stages from the customer's request to its delivery, it is important to highlight the importance of planning and controlling the supply chain in order to obtain the best flow of products and information, generating a better service in relation to competition and consequently a better competitive advantage and profitability to the involved ones. The objective was to carry out a review of articles published in events of the area that discuss the importance of the themes. In order to collect data, a search was carried out for papers published in the Logistics area, in annals of scientific events of Production Engineering: SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), CONBREPRO (Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção), ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção), e EEPA (Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial). Data were stratified in relation to: a) number of publications per year and annals; b) application methodology; c) organizational sectors in which the research was applied. It can be observed that the event with the

highest number of articles published in the area studied was SIMPEP, yet the most found works were referring to case studies and the year 2012. Finally, referring to the application area of the studies of cases with greater relevance, we highlight the retail trade.

Key-words: Logistic Control, Logistics, Logistic Planning.

1. Introdução

Devido às mudanças no cenário socioeconômico, Hansen e Rossi (2008) afirmam que as organizações se tornaram cada vez mais competitivas e a fim de sobreviver frente à realidade, precisam conhecer seus concorrentes, suas potencialidades e a cadeia produtiva em que se inserem. “A cadeia de suprimentos passou a ser parte essencial da boa gestão de negócios, pois não basta a eficiência interna num mercado cada vez mais interligado” (CARNEIRO; ARAÚJO; CARDOSO, 2003, p. 1).

Conforme Cooper, Lambert e Pagh (1997) alguns autores, como Ballou (2004), consideram a cadeia de suprimentos e a logística como sinônimos, entretanto, afirma que a cadeia de suprimentos vai além das atividades logísticas.

A logística de acordo com a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO, 2008), é uma das áreas da Engenharia de Produção. Ela envolve técnicas que visam resolver questões relacionadas a transporte, movimentação, estoque e armazenamento de insumos e produtos, com a finalidade de reduzir custos e assegurar a disponibilidade do produto e do atendimento das exigências e necessidades dos clientes. Segundo o *Council of Logistics Management* (2012 apud FREITAS, 2013, p.3) “a logística faz parte da cadeia de suprimentos, sendo ela os processos de planejamento, implementação e controle do fluxo dos produtos, serviços e informações, de seu ponto de origem ao ponto de consumo”.

Nesse contexto a logística acontece nos elos da cadeia de suprimentos. Browsersox, Closs e Cooper (2006) conceituam a cadeia de suprimentos como um conjunto de empresas inter-relacionadas que participam de uma unidade competitiva coordenada. Sua estrutura se caracteriza pela limitação de capacidade, informações, competências essenciais, capital e recursos humanos. Conforme Chopra e Meindl (2003) ela engloba todos os estágios envolvidos no pedido de um cliente, incluem os esforços conjuntos de fornecedores e fabricantes, transportadoras, depósitos, varejistas e os próprios clientes.

É necessário, para que haja um melhor fluxo da cadeia, que ocorra uma gestão adequada de suas atividades. Para Ballou (2004), a Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS), trata-se da coordenação do fluxo de produtos e das táticas das funções e de empresas que participam da cadeia, visando gerar vantagem competitiva e lucratividade para cada um dos integrantes. Se apresentando como uma oportunidade para a redução dos custos e melhoria dos serviços fornecidos aos consumidores. Nesse trabalho, o controle e o planejamento da cadeia de suprimentos será tratado como parte da GCS.

O Controle da Cadeia de Suprimentos (CCS), segundo o mesmo autor, é o processo no qual o desempenho previamente planejado é alinhado com os objetivos pretendidos e comparado com o desempenho real, por meio de auditorias. E o Planejamento da Cadeia de Suprimentos (PCS), conforme Akabane e Farias (2006), entende-se por fornecer um sentido, direção e propósito as atividades críticas, para que sejam realizadas da melhor maneira, com decisões focadas, objetivos claros, diferenciais competitivos e resposta adequada ao mercado.

De acordo com Chopra e Meindl (2003) o sucesso de uma cadeia de suprimentos é baseado em sua lucratividade, como todos os fluxos de informação, produtos e fluxos geram custos

dentro da cadeia, um gerenciamento adequado desses fluxos é chave para o sucesso. Portanto, a pesquisa se justifica pela importância de um planejamento e controle adequados.

Desta forma, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a GCS, a partir do levantamento de artigos já publicados em eventos na área de Engenharia de Produção e por meio destes, realizar uma estratificação de dados em relação a: a) quantidade de publicações por ano e anais; b) metodologia de aplicação; c) setores organizacionais em que as pesquisas foram aplicadas.

O presente artigo está estruturado em seis seções. Primeiramente foi apresentada uma introdução sobre a GCS. A segunda seção consiste na fundamentação teórica, que irá explicar de maneira mais aprofundada sobre o assunto. Na seção três, a metodologia utilizada na elaboração da pesquisa. A revisão de literatura é apresentada na seção quatro. Após, os resultados obtidos são analisados e discutidos na seção cinco. A seção seis compreende a conclusão resultante das discussões. E por fim, as referências utilizadas.

2. Gestão da Cadeia de Suprimentos

Uma Cadeia de Suprimentos abrange atividades funcionais (transporte, controle de estoque, etc.) desde o pedido do cliente até o produto acabado, como ilustrado na Figura 1. Em uma empresa, a cadeia de suprimentos é ligada a setores como de desenvolvimento de novos produtos, marketing, operações, finanças entre outros (FIGUEREDO *et al.*, 2003).



Figura 1 - Envolvidos na cadeia de suprimentos. Fonte: Portogente (2016).

A GCS compreende o planejamento e o controle de todas as operações incluídas nas atividades de suprimento e compras, transformação e todas as atividades logísticas de distribuição física dos produtos. A GCS é uma função integradora com propósito principal de conectar as áreas e processos comerciais das empresas da cadeia, buscando um modelo de negócios coeso e eficiente (CSCMP, 2006).

Muitos autores definem gestão como planejamento e controle, outro como coordenação de atividades que estão separadas, ou um processo gerencial, ou funções em uma organização. Alguns definem gestão como a arte de obter resultados através das pessoas e da organização.

A gestão é o planejamento do negócio e da organização, é controlar e planejar processos e liderar pessoas, é a definição de objetivos e de políticas. Ainda, pode-se dizer que é a relação entre os objetivos e os resultados obtidos por um sistema, organização ou processo (MAXIMIANO, 2000).

2.1 Controle da cadeia de suprimentos

Conforme Souza (2012) o controle envolve a avaliação do desempenho dos empregados, de setores específicos da empresa e da própria como um bloco, e a consequente aplicação de medidas corretivas se necessário. Dessa forma, pode-se perceber que o controle da produção nos permite identificar deficiências e falhas que possam acontecer, impedindo que

prejudiquem o andamento do processo produtivo.

Segundo Ballou (2006), o processo de controle trata de comparar o desempenho real com o desempenho planejado, assim, colocando em prática qualquer ação corretiva para que seja executado como planejado.

2.1.1 Tipos de sistemas de controle

Segundo Ballou (2006) os sistemas de controle variam de acordo com o planejamento de cada organização. Eles podem ser classificados de acordo com o monitor do sistema em:

- a) Sistemas de ciclo aberto: é o sistema mais conhecido das atividades logísticas, sendo suas principais vantagens a flexibilidade e custos reduzidos, visto que é monitorado por um gerente (intervenção humana), o qual é responsável por comparar desempenho real com desempenho esperado e tomar as ações corretivas, bem como definir os parâmetros de entrada que serão mais relevantes para sua administração;
- b) Sistemas de controle fechado: cabe a uma máquina controlar o processo através de uma regra de decisão, que representa a iniciativa do gerente diante da verificação de tal erro. Esse sistema é mais aplicado para processos que envolvem variáveis quantificáveis, pois o computador é mais preciso em gerar análises e resultados, no momento, o melhor exemplo de sistemas de controle fechado é o sistema de controle de estoque. As desvantagens desse sistema são o alto custo e sua baixa flexibilidade;
- c) Sistemas de controle modificados: esse sistema permite que o supervisor mude ocasionalmente as regras de decisão. Além disso, é o sistema mais aplicado na logística, pois consiste de uma combinação dos outros dois tipos, citados anteriormente. Neste caso, o gerente pode modificar a qualquer tempo a regra de decisão, bem como os parâmetros do programa. Assim, cabe ao gerente analisar os relatórios cedidos pelo computador e julgar o desempenho do processo.

2.1.2 Controle da cadeia de suprimentos na prática

Os sistemas de controle logístico são usualmente utilizados em orçamentos, metas de serviço, suportes de decisão, entre outros. O mais abordado no controle logístico são os orçamentos, que são custos de projeto, determinados pelo nível estratégico em conjunto com os profissionais da logística, para não só apenas controlar os custos, mas também, o andamento das atividades logísticas, além disso, precisam ser realistas se a intensão é atingir as metas de lucratividade (BALLOU, 2006).

Em contrapartida ao orçamento, situa-se a meta de serviço ao cliente, onde estão focadas em controlar e poder manter um padrão, além de focalizar no lado da receita da equação do lucro. As atividades levadas em consideração caso haja controle dos custos não irão mudar, porém, essa visão em produtos/serviços de baixo custo pode ser descartada, pois esse tipo de produtos/serviços são facilmente substituído (CHRISTOPHER, 2007).

Além disso, existem os suportes de decisões, que requerem o uso da tecnologia, ou seja, computadores, sistema de banco de dados e modelos de decisão. Dessa forma, pode-se observar que o banco de dados é de extrema importância para o controle, pois lá se encontram os relatórios que são necessários, por exemplo, previsão de demanda, prazos de entrega, custos de armazenagens, níveis de estoque e metas de serviço, e o computador atualmente é o meio pelo qual são realizadas buscas de informações no banco de dados, além de gerar os relatórios que formam esse banco de dados, fazendo um comparativo entre o desempenho padrão e o real (PIRES, 2003).

2.1.3 Controle, mensuração e interpretação da informação

Para que as atividades logísticas sejam administradas corretamente e para que de suporte as mudanças ocorridas no meio empresarial, tornou-se necessário a utilização de sistemas de informações logísticas ou de GCS, viabilizados tecnicamente por meio da Tecnologia da Informação (TI) (GUARNIERI, 2006). Ademais, os avanços tecnológicos da informática aumentaram as oportunidades de desenvolvimento de novas ferramentas capazes de informar a toda empresa o seu andamento.

Para Parra e Pires (2003), a gestão da logística e do fluxo de informações em toda a cadeia permite aos executivos avaliar, pontos fortes, e pontos fracos na sua cadeia de fornecimento, auxiliando a tomada de decisões que resultam na redução de custos, aumento da qualidade, entre outros, aumentando a competitividade do produto e/ou criando valor agregado e diferenciais em relação a concorrência. Os resultados que se esperam da utilização de sistemas que automatizam o GCS são: Reduzir custos e ampliar os lucros; Aumentar a eficiência; Melhorar os tempos de ciclos da cadeia de fornecimento; Melhorar o desempenho nos relacionamentos com clientes e fornecedores; Obter o produto certo, no lugar certo, na quantidade certa, com o menor custo e menor estoque possível.

Dessa forma, para que um sistema seja eficaz é preciso informações precisas, atualizadas, confiáveis e relevantes em relação às atividades desempenhadas, além disso, os auditores logísticos e relatórios de atividades fazem esse acompanhamento de medir a eficácia. Os auditores são sistemas de controle logístico que buscam apresentar levantamentos periódicos precisos e indispensáveis das informações de desempenho das atividades realizadas, como no caso de atividades que influenciam o processo, mas, não passa por análises (CHOPRA; MEINDL, 2003).

Conforme Gil (1996) a auditoria tem como função a parte organizacional de revisão, avaliação e emissão de opinião quanto ao ciclo administrativo (planejamento, execução e controle) em todos os momentos/ambientes das organizações. As auditorias são necessárias quando não se tem dados precisos sobre determinadas atividades ou quando existe a possibilidade de erros em relatórios.

2.2 Planejamento da cadeia de suprimentos

SimchiLevi, Kaminsky e Simchi-Levi (2010) concordam que o planejamento da cadeia de suprimentos consiste em técnicas que aproximam e integram fornecedores e consumidores, somando que a transformação da matéria-prima em produto deve ocorrer na forma e quantidade ideal, no lugar e tempo certo, visando satisfazer o cliente ao máximo, pelo custo mínimo de produção.

De acordo com Ballou (2004), o planejamento da cadeia de suprimentos busca responder as seguintes perguntas: sobre o quê, quando e como. Além disso, afirma que o planejamento se divide em três níveis, sendo eles: operacional, tático e estratégico. A principal diferença entre eles é o horizonte temporal do planejamento. Dessa forma, considera-se o planejamento operacional como o processo decisório de curto prazo. Já o planejamento tático tem um horizonte temporal intermediário, normalmente inferior a um ano. E por fim o estratégico, considerado de longo prazo, com horizonte temporal para mais de um ano.

Ainda de acordo com o mesmo autor, cada um dos níveis de planejamento citados requerem uma visão diferente. Em relação ao planejamento estratégico, como lida com horizonte mais longo, trabalha muitas vezes com dados incompletos e inexatos. Já o planejamento tático, os dados obedecem à média, e os planos em geral são considerados adequados quando conseguem mostrar seu nível ótimo. E o operacional, trabalha com dados precisos, visto que

seu planejamento é de curto prazo, além disso, os métodos para o planejamento devem ter condições de operar com a maior parte desses dados, e ainda, elaborar planos razoáveis.

3. Metodologia

Para a realização deste trabalho o método de abordagem utilizado pode ser classificado segundo Creswell (2007) como qualitativo, pois foram levantadas informações das características dos artigos abordados e quantitativa, já que foram feitos levantamentos dos dados do tipo de pesquisa, áreas de aplicação e ano de publicação formulações gráficas com base nestes.

Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois buscou apresentar a importância do controle e gestão da cadeia de suprimentos, e; quanto aos meios, como bibliográfica por utilizar como base livros e artigos científicos de anais referentes ao assunto abordado (CRESWELL, 2007).

Para coleta de dados, foi realizada uma busca por trabalhos em anais de eventos científicos de Engenharia de Produção: SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), CONBREPRO (Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção), ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção), e EEPA (Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial). Para o levantamento de artigos foram considerados exclusivamente os publicados na área da Logística, buscados por meio da busca das palavras chave: “Controle da Cadeia de Suprimentos”, “Gestão da Cadeia de Suprimentos” e “Planejamento da Cadeia de Suprimentos”. O corte temporal para coleta de artigos foi entre os anos de 2011 a 2016.

Os dados foram organizados e os gráficos foram gerados por meio do *software* Microsoft Excel. Os dados foram estratificados em relação a: a) quantidade de publicações por ano e anais; b) metodologia de pesquisa; e c) áreas de aplicação.

4. Resultados e Discussões

4.1 Pesquisas selecionadas

Com base nos artigos encontrados, foi possível selecionar 21 trabalhos que tinham como assunto principal o controle e/ ou a gestão da cadeia de suprimentos. Entre os artigos analisados nenhum apresentou objetivos similares ao abordado nesse estudo. Os trabalhos selecionados estão apresentados no Quadro 1.

Referência	Objetivo
Barbieri <i>et al</i> (2011)	Apresentaram um estudo afim de contribuir com conhecimento no campo da GCS, através de uma agenda de pesquisa brasileira sobre o tema gestão verde da cadeia de suprimentos.
Barbosa Júnior <i>et al</i> (2011)	Objetivaram verificar se o desempenho logístico do gerenciamento da cadeia produtiva de carne bovina no estado do Pará é diretamente influenciado pelo grau de organização e pelas estratégias de relacionamentos entre seus atores.
Mendonça <i>et al</i> (2011)	Identificaram e analisaram as estratégias da gestão da cadeia de suprimentos utilizadas nas empresas madeireiras do município de Agua Clara/MS.
Motta <i>et al</i> (2011)	Apresentaram os temas relacionados à competitividade na gestão da cadeia de suprimentos, recorrentes na produção científica especializada na área de engenharia de produção, na primeira década do século XXI.
Simon e Martins (2011)	Apresentaram um estudo de caso para avaliação do grau de maturidade de uma empresa do setor automotivo em relação à Gestão da Cadeia de Suprimentos utilizando o Método AGA SCM.
Azevedo e Jabbour (2012)	Identificaram e analisaram quais práticas de GCS estão sendo adotadas em empresas do setor de informática localizadas no Brasil.

Quadro 1 – Revisão de literatura dos artigos levantados (Continua...). Fonte: Organizado pelos Autores (2017).

Referência	Objetivo
Campos, Simon e Campos (2012)	Analisaram o “status quo” dos processos chave da gestão da cadeia de suprimentos de um setor aeroespacial e outro automotivo por meio de uma revisão de literatura.
Fascina <i>et al</i> (2012)	Objetivaram identificar as principais práticas de gestão de cadeia de suprimentos (GCS) que estão sendo adotadas por uma empresa de confecção calçadista de Jaú – SP.
Medeiros <i>et al</i> (2012)	Realizaram um estudo da gestão da cadeia de suprimentos em uma empresa prestadora de serviços da cidade de Santa Maria - RS.
Salvini e Bankuti (2012)	Apresentaram um estudo de como a gestão eficiente da cadeia de suprimentos pode alavancar vantagem competitiva para empresa, proporcionando melhores desempenhos para a organização.
Tomas e Alcântara (2012)	Apresentar uma revisão bibliográfica, que pode ser considerada completa e inédita na literatura científica nacional, tendo como foco modelos para gestão de riscos em cadeias de suprimentos.
Denicol e Cassel (2013)	Realizaram uma revisão sistemática da literatura acadêmica, sobre como a teoria das restrições pode ser aplicada no gerenciamento da cadeia de suprimentos.
Matos, Pires e Vivaldini (2013)	Identificaram e relataram como o desenvolvimento de produtos e a gestão da cadeia de suprimentos estão sendo tratados de forma integrada e/ou conjunta através da revisão da bibliografia sobre o tema.
Menezes <i>et al</i> (2013)	Descreveram e analisaram as atividades de planejamento e controle da cadeia de suprimentos utilizada nas empresas prestadoras de serviço de pequeno porte de Itabira-MG.
Menezes <i>et al</i> (2013)	Descreveram e analisaram as atividades de planejamento e controle da cadeia de suprimentos utilizada nas empresas prestadoras de serviço de pequeno porte de Itabira-MG.
Silva e Souza (2013)	Identificaram o relacionamento entre prioridades competitivas e práticas de gestão da cadeia de suprimentos em uma cadeia de suprimentos do setor de máquinas para construção civil.
Boaventura <i>et al</i> (2014)	Realizaram uma revisão literária afim de apresentar de forma geral a estrutura de controle da cadeia de suprimentos, as formas de interpretação de informações disponíveis e os modelos de ações corretivas para execução do desempenho e metas pretendidas.
Ferreira e Ignácio (2015)	Objetivar demonstrar os desperdícios existentes dentro de uma gestão da cadeia de suprimentos do ramo de joias folheadas, através do estudo de caso em uma empresa local situada na cidade de Limeira-SP.
Krainer <i>et al</i> (2015)	Caracterizaram a gestão da cadeia de suprimentos em empresas de construção civil, para isso foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa em 25 construtoras, além de identificar a utilização de ferramentas/práticas tecnológicas no gerenciamento dessa cadeia.
Bressan <i>et al</i> (2016)	Demonstrar a importância da relação multidisciplinar entre os conceitos de gestão da qualidade e gestão da cadeia de suprimentos.
Negrão <i>et al</i> (2016)	Apresentaram uma revisão literária afim de identificar a importância do controle na Cadeia de Suprimentos (CCS) dentro das organizações, visando alcançar melhores resultados.

Quadro 1 – Revisão de literatura dos artigos levantados (Fim.). Fonte: Organizado pelos Autores (2017).

4.2 Publicações anuais em eventos

Com base nos dados dispostos no Quadro 1, referentes aos anos de publicação, elaborou-se o Gráfico apresentado na Figura 2.

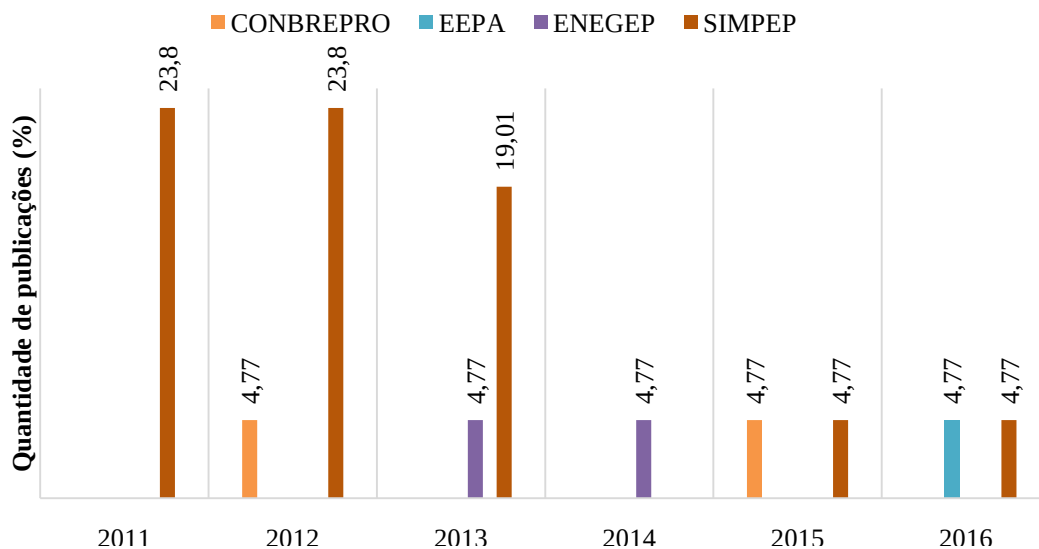


Figura 2 - Quantidade de artigos publicados por ano e evento

Observa-se, na Figura 2, que o evento com a maior quantidade de publicações de artigos referentes ao tema estudado foi o SIMPEP (76,15%), seguido do CONBREPRO (9,54%), ENEGEP (9,54%) e EEPA (4,77%). Em relação ao ano com mais publicações, destaca-se o ano de 2012 (28,57%). Observa-se que a partir desse ano a quantidade de artigos caíram, e que nos últimos anos (2015 e 2016) foram publicados apenas 2 trabalhos por ano.

4.3 Metodologia utilizada

Em relação a metodologia utilizada nos trabalhos selecionados, da totalidade de pesquisas, 57,14% dos trabalhos foram classificados como Estudo de Caso e 42,86% como Trabalhos Teóricos, como pode ser observado na Figura 3.

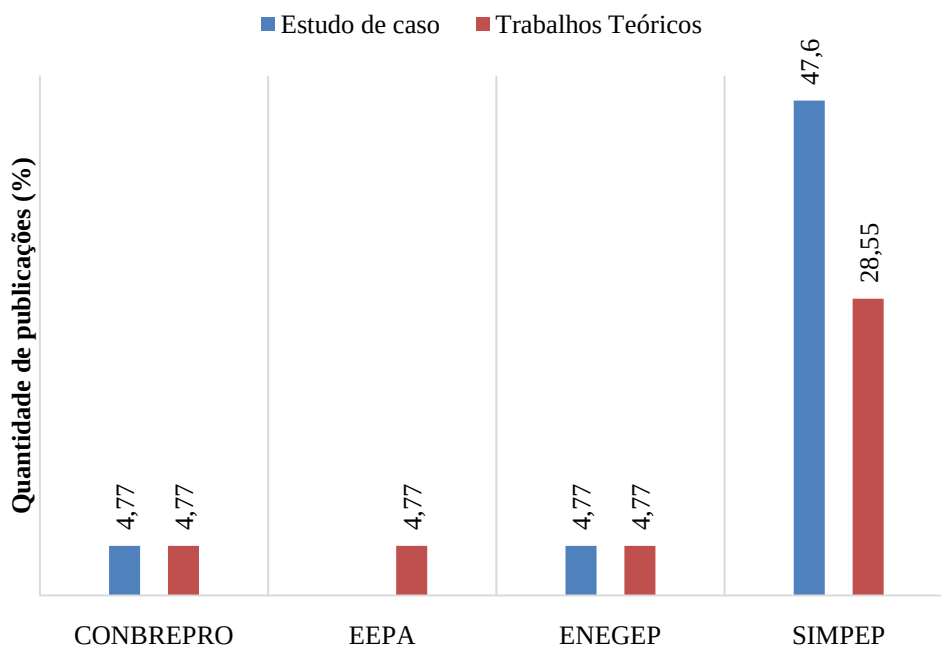


Figura 3 - Classificação dos trabalhos publicados por evento

Observa-se ainda (Figura 3) que o SIMPEP foi o evento mais expressivo em termos de publicações de pesquisas aplicadas, em que 47,6% da totalidade de trabalhos encontrados são estudos de caso e 28,55% são trabalhos teóricos. Os demais eventos possuem representatividade de 4,77% de publicações em trabalhos teóricos e 4,77% de estudos de caso, salvo o EEPA que não possui publicações acerca de estudos aplicados nos anos analisados.

4.3.1 Setores dos estudos aplicados

Com base nos dados dos trabalhos classificados como estudos de caso, foi possível classificá-los quanto aos setores de aplicação, conforme apresentado na Figura 4.

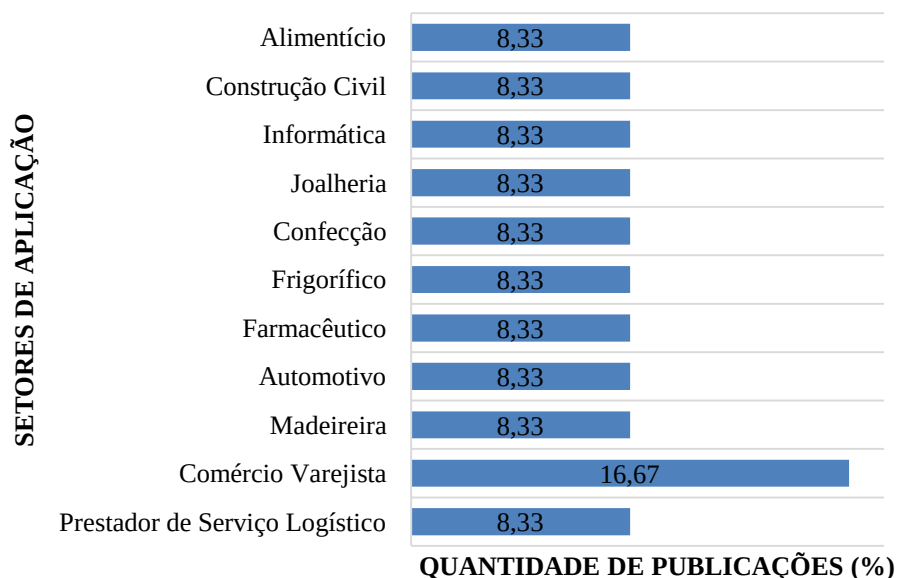


Figura 4 - Setores de aplicação dos estudos de caso.

Analisando a Figura 4, observa-se que o setor com maior aplicação de estudos de casos quanto ao tema analisado foi o de comércio varejista com 16,67% enquanto os demais setores se encontram empatados (8,33%).

6. Considerações Finais

Pode-se observar que a cadeia de suprimentos tornou-se um mecanismo necessário dentro das organizações, pois as mesmas estão se tornando cada vez mais competitivas, entretanto, para isso, precisam conhecer seus concorrentes, suas potencialidades e as potencialidades da cadeia produtiva na qual estão inseridas. A gestão da cadeia de suprimentos passou a ser parte essencial do bom gerenciamento de negócios, pois não basta a eficiência interna num mercado cada vez mais interligado possuindo um contato direto com diversos departamentos desde o nível estratégico até operacional.

Além disso, conclui-se que a gestão da cadeia de suprimentos compreende o planejamento e o controle de todas as operações incluídas nas atividades de suprimento e compras, transformação e todas as atividades logísticas de distribuição física dos produtos, aproximando e integram fornecedores e consumidores.

Ademais, em relação à revisão de literatura, pode-se observar que o evento com maior quantidade de artigos publicados na área estudada foi o SIMPEP, ainda, os trabalhos mais encontrados foram referente à estudos de casos e do ano de 2012. Por fim, em referência à área de aplicação dos estudos de casos com maior relevante, destaca-se o comércio varejista.

Destaca-se como limitação a esta pesquisa, o pequeno corte temporal considerado e a seleção de apenas quatro eventos, de modo que restringiram a quantidade de trabalhos encontrados e analisados sobre o assunto em questão.

Dessa forma, para trabalhos futuros, sugere-se que este estudo seja utilizado para a aplicação em uma organização, visto que a gestão da cadeia de suprimentos tornou-se um mecanismo de uso essencial dentro das organizações, possuindo um contato direto com diversos departamentos desde o nível estratégico até operacional. Além disso, é uma técnica que reflete diretamente na possibilidade de uma organização atender seus clientes. E sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas pela mesma metodologia, entretanto, mais abrangentes em relação ao ano e aos anos de eventos.

Referências

AKABANE G. K.; FARIAS. O. *A inovação no planejamento da cadeia de suprimentos sucroalcooleira e a Teoria Rechenia Izobretatelskih Zadatchi –TRIZ.* Disponível em <<http://www.unisantos.br/mestrado/gestao/egesta/artigos/41.pdf>> Acesso em 07 de setembro de 2017.

Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO. *Áreas e Subáreas de Engenharia de Produção*, 2008. Disponível em <<https://www.abepro.org.br/interna.asp?m=424&s=1&c=362>> Acesso em 12 de agosto de 2017 as 00h12.

AZEVEDO, F. S.; JABBOUR, A. B. L. S. *Práticas de Green supply chain management: estudo de casos em empresas do setor brasileiro de informática.* In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 19., 2012, Bauru, SP, Brasil. 5 a 7 de Novembro de 2012. Anais... XIX SIMPEP, 2012.

BALLOU, R. H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.* 5ª ed. Bookman: São Paulo, 2004. P. 28.

BALLOU, R. H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.* 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARBIERI, J. C.; et. al. *Gestão verde da cadeia de suprimentos: análise das publicações em congressos brasileiros e proposição de uma agenda de pesquisa.* In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 18., 2011, Bauru, SP, Brasil. 7 a 9 de Novembro de 2011. Anais... XX SIMPEP, 2011.

BARBOSA, J. N.; SILVA, L. E. *Análise da gestão de risco na cadeia de suprimentos: um estudo de caso em uma empresa do APL de confecção do agreste de Pernambuco.* In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 35., 2015, Fortaleza, CE, Brasil. 13 a 16 de Outubro de 2015. Anais... XXXIV ENEGEPE, 2015.

BOAVENTURA, E. F.; et. al. *Controle da cadeia de suprimentos.* In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 34, 2014, Curitiba, PR, Brasil. 07 a 10 de Outubro de 2014. Anais... XXXIV ENEGEPE, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. *Gestão logística de Cadeias de Suprimentos.* Bookman: Porto Alegre, 2006. P. 23.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. *Gestão da cadeia de suprimentos e logística.* 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRESSAN, M. B.; et. al. *Supply chain quality management (SCQM): estudo de caso em uma pizzaria localizada no município de Marabá-PA.* In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2016, Bauru, SP, Brasil. 9 a 11 de Novembro de 2016. Anais... XX SIMPEP, 2016.

CAMPOS, S. T. C. C.; SIMON, A. T.; CAMPOS, M. V. C. *Gestão da cadeia de suprimentos nas indústrias aeroespacial e automotiva no Brasil: uma análise comparativa.* In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 19., 2012, Bauru, SP, Brasil. 5 a 7 de Novembro de 2012. Anais... XIX SIMPEP, 2012.

CARNEIRO, T. C. J.; ARAUJO, C. A. S.; CARDOSO, P. A. *Processo de Implantação do Supply Chain Management: A Experiência de Duas Empresas Atuantes no Brasil*, 2003. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2003-gol-0770.pdf>> Acesso em: 16 de agosto 2017.

CHOPRA, S.; MEINDL, S.; MEINDL, P. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação.* São Paulo: Prentice Hall, 2003.

- CHRISTOPHER, M.** *Logística e gerenciamento de suprimentos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- COOPER, M. C.; LAMBERT, D. M.; PAGH, J. D.** *Supply chain management: More than a new name for logistics. The International Journal of Logistics Management*. Vol. 8, N. 1, p. 1-14, 1997.
- CRESWELL, J. W.** *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- Council of supply chain management professionals -CSCMP.** *Apresenta definições e conceitos sobre gestão de operações e logística*. Disponível em: <<http://www.cscmp.org>>. Acesso em: 16 de agosto de 2017.
- DENICOL, J.; CASSEL, R. A.** *Teoria das restrições (TOC) para o gerenciamento da cadeia de suprimentos: revisão sistemática da literatura*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 20., 2013, Bauru, SP, Brasil. 4 a 6 de Novembro de 2013. Anais... XX SIMPEP, 2013.
- FASCINA, L. H.; et. al.** *Identificação e análise de práticas de gestão da cadeia de suprimentos no setor calçadista: um estudo de caso*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 19., 2012, Bauru, SP, Brasil. 5 a 7 de Novembro de 2012. Anais... XIX SIMPEP, 2012.
- FERREIRA, L.; IGNÁCIO, P. S. A.** *Pensamento enxuto na gestão da cadeia de suprimentos: estudo de caso em uma empresa de joias*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 22., 2015, Bauru, SP, Brasil. 9 a 11 de Novembro de 2015. Anais... XXII SIMPEP, 2015.
- FIGUEREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P.** *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos*; 1ª Edição; São Paulo; Ed. Atlas; 2003.
- FREITAS, H. M.** *Gestão da cadeia de suprimentos (Supply chain management)*, 2013. Disponível em <http://www.ufjf.br/oliveira_junior/files/2011/08/Aula-Gestão-da-Cadeia-de-Suprimentos.pdf> Acesso em 11 de agosto de 2017 as 23h48.
- GIL, A.L.** *Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria*. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.
- GUARNIERI, P.** *Nível de formalização na logística de suprimentos da indústria automotiva*. 2006. 163 f. Dissertação (Pós - Graduação em Engenharia de Produção) - Ponta Grossa, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2006.
- HANSEN, P. B.; ROSSI, G.** *Cadeia de suprimentos – análise de ações estratégicas para manutenção da competitividade: o caso do vale dos vinhedos*. 2008. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade. P. 3.
- BARBOSA JÚNIOR, I. O.; et. al.** *Identificação de estratégias de gerenciamento da cadeia de suprimentos de carne bovina do estado do Pará*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 18., 2011, Bauru, SP, Brasil. 7 a 9 de Novembro de 2011. Anais... XX SIMPEP, 2011.
- KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, D.; SIMCHI-LEVI, E.** *Cadeia de suprimentos: projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- KRAINER, C. W. M.; et al.** *Uso de Ferramentas Tecnológicas e Práticas Logísticas na Gestão da Cadeia de Suprimentos da Construção Civil*. Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 5, 2015. Ponta Grossa, PR, Brasil. 02 a 04 de Dezembro de 2015. AnaisV CONBREPRO.
- MATOS, A. L. T. de.; PIRES, S. R. I.; VIVALDINI, M.** *Desenvolvimento de produtos sob a perspectiva da gestão da cadeia de suprimentos*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 20., 2013, Bauru, SP, Brasil. 4 a 6 de Novembro de 2013. Anais... XX SIMPEP, 2013.
- MAXIMIANO, A. C. A.** *Introdução a Administração*. Editora Atlas. 5ª Edição. 2000.
- MEDEIROS, F. S. B.; et al.** *Gestão da produção: a cadeia de suprimentos e distribuição de uma prestadora de serviços de Santa Maria – RS*. Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, 2, 2012. Ponta Grossa, PR, Brasil. 28 a 30 de Novembro de 2012. Anais... II CONBREPRO.
- MENEZES, G. M.; et. al.** *Técnicas de planejamento e controle da cadeia de suprimentos utilizadas nas empresas de pequeno porte em Itabira-MG*. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 33., 2013, Salvador, BA, Brasil. 08 a 11 de Outubro de 2013. Anais... XXXIII ENEGEP, 2013.
- MOTTA, K. S. da.; et. al.** *Competitividade e tendências na gestão da cadeia de suprimentos*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 18., 2011, Bauru, SP, Brasil. 7 a 9 de Novembro de 2011. Anais... XX SIMPEP, 2011.

NEGRÃO, P. H. B.; et. al. *A Importância do Controle na Cadeia de Suprimentos*. In: ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 10., 2016, Campo Mourão, PR, Brasil. 28 a 30 de Setembro de 2016. Anais... X EEPA, 2016.

PARRA, P. H.; PIRES, S. R. I. *Análise da gestão da cadeia de suprimentos na indústria de computadores*. 2003. 15 f. Dissertação (Programa de Pós - Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Metodista de Piracicaba, São Carlos, 2003.

PIRES, F. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: tendências da indústria automobilística brasileira*. Rio de Janeiro: Ilos, 2003. Disponível em: <<http://www.ilos.com.br/web/gerenciamento-dacadeia-de-suprimentos-tendencias-da-industria-automobilistica-brasileira/>>. Acesso em: 17 de agosto de 2017.

PORTOGENTE. *O que é e como funciona a gestão da cadeia de suprimentos*. Disponível em: <<https://www.portogente.com.br/portopedia/91207-o-que-e-a-gestao-da-cadeia-de-suprimentos-e-como-funciona>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

SALVINI, J. T. S.; BANKUTI, S. M. S. *Gestão estratégica da cadeia de suprimentos: um estudo em uma empresa do setor farmacêutico*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 19., 2012, Bauru, SP, Brasil. 5 a 7 de Novembro de 2012. Anais... XIX SIMPEP, 2012.

SILVA, A. R. da; SOUZA, F. B. de. *Prioridades competitivas e práticas de gestão da cadeia de suprimentos: um estudo de caso*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 20., 2013, Bauru, SP, Brasil. 4 a 6 de Novembro de 2013. Anais... XX SIMPEP, 2013.

SIMON, A. T.; MARTINS, F. C. *Gestão da cadeia de suprimentos: um estudo de caso em uma empresa do setor automotivo*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 18., 2011, Bauru, SP, Brasil. 7 a 9 de Novembro de 2011. Anais... XX SIMPEP, 2011.

SOUZA, A. C. T. *Melhoria na área de produção*. Pedro Leopoldo: FPL, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/hIUZvn>>. Acesso em: 16 de agosto de 2017.

TOMAS, R. N.; ALCÂNTARA, R. L. C. *Gestão de riscos em cadeias de suprimentos: análise da literatura e proposta de um modelo conceitual*. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 19., 2012, Bauru, SP, Brasil. 5 a 7 de Novembro de 2012. Anais... XIX SIMPEP, 2012.